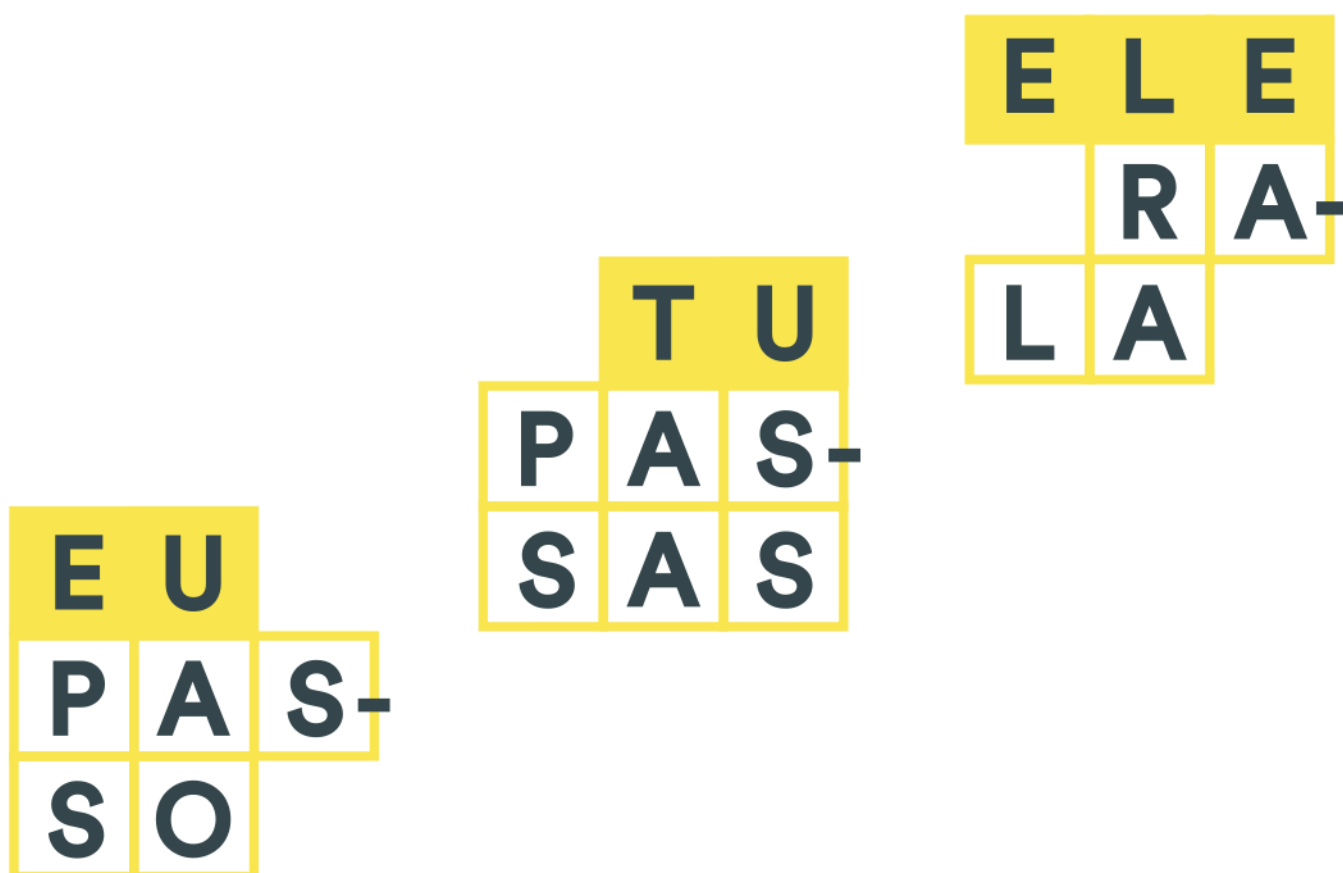


# *Classes Gramaticais: Palavras Variáveis (Substantivo e Artigo)*



## ***Classes Gramaticais: Palavras Variáveis (Substantivo e Artigo)***

- 1.** A questão a seguir baseia-se em duas tirinhas de quadrinhos, de Maurício de Sousa (1935-), e na “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias (1823-1864).



## Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer eu encontro lá;

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar sozinho, à noite  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que disfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

*(Antônio Gonçalves Dias, Primeiros Cantos)*

Observe com atenção a segunda tirinha, na qual também há referências à “Canção do exílio”. Caso os balões dessa tirinha não estivessem com todas as falas dos personagens escritas em letras maiúsculas, a palavra palmeiras, que aparece em uma frase entre aspas, no segundo quadrinho, deveria ser escrita

- a) com inicial maiúscula, por se tratar de um substantivo próprio, nome do famoso time brasileiro de futebol.
- b) com inicial minúscula, por se tratar de um substantivo comum, nome da planta referida por Gonçalves Dias, na “Canção do exílio”.
- c) com inicial maiúscula, por se tratar de um substantivo comum, nome da planta referida por Gonçalves Dias.
- d) com inicial minúscula, por se tratar de um substantivo com valor de adjetivo, a designar um time brasileiro de futebol.
- e) com inicial minúscula, por se tratar de um substantivo próprio, nome da planta referida na “Canção do exílio”.

**2.** “Um homem entrou num bar e pediu três doses de uísque. Bebeu depressa, uma depois da outra. Quando terminou a última, pediu mais três. O funcionário do bar disse:

- Isso não lhe faz bem, sabe.
- Eu sei - respondeu o homem - especialmente com o que eu tenho.

- O que é que o senhor tem? - perguntou o garçom.
- Só um real.

(Andy Rooney, "Tribune Media Services")

A afirmativa correta sobre o emprego dos artigos negritados no texto acima é:

- a) nos termos "o funcionário" e "o homem", o emprego do artigo definido é justificado pela mesma razão.
- b) nos termos "o funcionário" e "o bar", os artigos definidos mostram que os termos determinados por eles já foram enunciados antes.
- c) termos como "um homem" e "um bar" nunca podem aparecer textualmente como termos que se referem a outros termos anteriores.
- d) no termo "o funcionário", o emprego do artigo definido se justifica pelo fato de o termo determinado ter sido enunciado pela primeira vez.
- e) nos termos "um homem" e "um bar", o emprego do artigo indefinido indica, além do conhecimento dos seres determinados, a sua quantidade.

### 3.



(www2.uol.com.br/glauco. Adaptado.)

*Foi o que bastou para que o sidiote de Sua Majestade se visse arrastado por uma onda de irresistível nostalgia. Mas nada de Pampulha, Serra do Curral, Praça da Liberdade, Rua do Amendoim, essas belorizontices: a lembrança mais forte que Michael guardava da capital mineira, vinte anos depois, era de uma empadinha.*

(Humberto Werneck, *O espalhador de passarinhos*.)

- a) Considerando os valores afetivos da linguagem, comente o sentido assumido pelas palavras morandinho e empadinha, extraídas respectivamente da tira e do texto.
- b) Em português, a ideia de diminuição das proporções, manifestada pelos sufixos próprios dos diminutivos, em sua forma, caracteriza o grau dos substantivos. Aplique essa regra às palavras morandinho e empadinha, apresentando comentários pertinentes.

## Gabarito

1. B
2. C
3. a) “Empadinha” significa “empada pequena”; já “morandinho” é uma forma delicada e afetuosa (na verdade cínica, nesse contexto) de se referir ao ato de morar com a mãe.  
b) A palavra “empadinha” ilustra exemplarmente a regra apresentada: o sufixo típico dos diminutivos (-inha), acrescido ao substantivo “empada”, transmite a ideia de redução de proporções própria do grau diminutivo. Já em “morandinho” não ocorreu o mesmo, uma vez que o sufixo diminutivo (-inho) não foi acrescentado a um substantivo, mas ao gerúndio de um verbo. O efeito produzido não foi o de redução de proporções, mas sim o de expressar “afeto e delicadeza”